



X NEUROCOR

VI PRÊMIO CUSHING PAZZANESE

ASSOCIAÇÃO DO HIPERTIREOIDISMO COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS.

REVISÃO DE LITERATURA

Andre Luccas de Oliveira Ullmann¹; Filipe Gabriel Januario¹; Bruno Samuel Duzzi¹;
Orientador: Agnes Assao².

1- Estudante de medicina/Faculdade de Medicina de Marília/Marília-SP

2- Docente da área de anatomia patológica/Faculdade de Medicina de Marília/Marília-SP.

INTRODUÇÃO: O hipertireoidismo constitui uma condição clínica decorrente da produção e liberação excessiva de hormônios tireoidianos (triiodotironina – T3 e tiroxina – T4) na circulação sistêmica. Essa condição caracteriza-se por um estado de hipermetabolismo generalizado, que repercute em múltiplos sistemas orgânicos, destacando-se as manifestações cardiovasculares, como taquicardia e arritmias, e as manifestações neuropsiquiátricas, incluindo ansiedade, irritabilidade e labilidade emocional. Os hormônios tireoidianos exercem papel essencial no desenvolvimento neural, na mielinização, na diferenciação celular e na manutenção da homeostase energética neuronal. Considerando a relevância desses hormônios para o neurodesenvolvimento, torna-se plausível a hipótese de que o desequilíbrio endócrino observado no hipertireoidismo pode contribuir para o desenvolvimento de distúrbios neurológicos. **OBJETIVO(S):** O objetivo deste trabalho é estabelecer a correlação entre os desequilíbrios hormonais decorrentes do hipertireoidismo e a ocorrência de síndromes e distúrbios neurológicos. **METODOLOGIA:** a busca dos artigos foi realizada na base de dados PubMed, sendo selecionados os artigos disponíveis na língua inglesa, a partir dos descritores MeSH: “Hyperthyroidism”; “Graves Disease”; “Nervous System”; “GABA”; “Nervous System Diseases” e “Neurologic Manifestations”. Como critérios de inclusão, selecionou-se artigos que fornecessem um panorama sobre a relação do hipertireoidismo com distúrbios neurológicos variados. Foram excluídos artigos que não estavam relacionados estritamente ao tema. **RESULTADOS:** Foram obtidos 35 estudos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sendo 9 revisões sistemáticas e 26 estudos observacionais. A análise dos estudos revelou uma forte associação entre a disfunção tireoidiana e as doenças neurodegenerativas. Consistentemente, os estudos apontam os distúrbios da tireoide como um fator de risco para a

Doença de Parkinson (DP). Dentre outros achados, evidências de estudo experimental em modelos animais de Doença de Alzheimer (DA) demonstram que o hipertireoidismo pode agravar o declínio cognitivo ao induzir a deposição de beta-amiloide e a perda neuronal.

DISCUSSÃO: a presente revisão demonstra que, para alguns distúrbios neurológicos, os artigos demonstram que há relação substancial com a disfunção tireoidiana. Trabalhos com animais, elucidam mecanismos fisiopatológicos importantes para o estabelecimento de uma relação direta da disfunção tireoidiana e as alterações neurológicas. Além disso, observa-se também uma relação inversa da doença neurológica influenciando a função tireoidiana, contribuindo para sua disfunção, configurando um ciclo disfuncional bidirecional.

CONCLUSÕES: mediante análise dos artigos, conclui-se que o hipertireoidismo está relacionado a problemas neurológicos como, Síndrome de Moyamoya, DP, DA, Tinnitus e distúrbios do sono.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertireoidismo, Doença de Graves, Doenças do Sistema Nervoso, Distúrbios Neurológicos.